

Ministério Público debate proximidade aos cidadãos no XIII Congresso do Sindicato

eco.sapo.pt/2024/02/28/ministerio-publico-debate-proximidade-aos-cidadaos-no-xiii-congresso-do-sindicato/

Será feita a apresentação pública das primeiras conclusões do estudo do Observatório Permanente da Justiça, do CES da Universidade de Coimbra sobre condições do trabalho e desgaste profissional.

Arranca esta quinta-feira, em Ponta Delgada, o **XIII Congresso do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP)**, com o tema “**Ministério Público em evolução: Atualidade, Proximidade e Iniciativa**”. O evento decorre até 2 de março e contará com a presença da **Procuradora – Geral da República, Lucília Gago**, entre outros convidados, numa altura de particular sensibilidade política em que o **Ministério Público (MP)** é objeto de contestação e múltiplos ataques no espaço mediático.

A sessão fecha com a apresentação pública das **primeiras conclusões do estudo do Observatório Permanente da Justiça, do CES da Universidade de Coimbra sobre “Condições do trabalho, desgaste profissional e bem-estar dos magistrados do Ministério Público”**, da responsabilidade dos investigadores do Centro de Estudos Sociais, João Paulo Dias e Paula Casaleiro. Refira-se que os dados já conhecidos pelo estudo revelam **fatores de riscos psicossociais com preocupantes riscos para a saúde, como sejam as fortes exigências cognitivas, o elevado ritmo de trabalho, o preocupante conflito entre trabalho e família e as alarmantes exigências emocionais.**

Entre os fatores de risco específicos da magistratura do Ministério Público, destaque para “os que consideram como sendo causas muito stressantes para o seu exercício profissional: o **elevado volume processual**; a falta de apoio à conciliação entre trabalho e família; o impacto das inspeções judiciais ao desempenho profissional; a participação nos concursos para movimentos; e, a falta de oficiais de justiça”, segundo comunicado oficial do SMMP.